**VIOLÊNCIA SIMBÓLICA: ACESSO A CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NOS INSTITUTOS FEDERAIS**

Cleber Campos Carvalho

Ifes - ProfEPT

clebercleberfilho11@gmail.com

Gabriel Domingos Carvalho

Ifes - ProfEPT

gabriel.carvalho@ifes.edu.br

**Eixo:** Saberes e Práticas Educativas

**Palavras-chave**: Educação Pública, Educação Profissional e Tecnológica, Ensino Médio Integrado.

**Resumo Simples**

Esta pesquisa se orienta pela seguinte pergunta: *os cursos técnicos de Ensino Médio Integrado (EMI) dos Institutos Federais (IFs), quanto a sua finalidade e intencionalidade, são para quê e para quem?* A criação dos IFs, pela lei 11.892/2008, foi pensada de forma estratégica para um novo cenário político de EPT, visando à promoção da justiça social e à socialização dos conhecimentos científicos. Dentro das finalidades dos IFs, descritas na lei, destaca-se aquela destinada ao desenvolvimento local e regional, onde estão implantados. No entanto, os IFs vêm ganhando protagonismo na última etapa da educação básica, com destaque para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), conforme apontam os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira (Inep). Isso tornou mais difícil o ingresso nos IFs, elevando a concorrência por uma vaga nessas instituições. O objetivo desta pesquisa é proporcionar melhorias na comunicação sobre cursos técnicos integrados ao EM do Ifes, da Área Tecnológica Pesca e Aquicultura, tendo como foco os estudantes das séries finais do Ensino Fundamental, de comunidades do litoral sul do ES, cujos pais são vítimas de violência simbólica, um tipo de violência não física que se manifesta no diferencial de poder entre grupos sociais (Bourdieu, 1998). Para embasar teoricamente a pesquisa, recorreu-se às contribuições de autores que dialogam com os conceitos de Marx (2004), Engels (2012) e Gramsci (2001), estabelecendo uma relação do EMI como possibilidade de transcender a realidade imposta pelo modo de produção vigente, para uma nova realidade. Após a constatação da hipótese da pesquisa, sobre o público ingressante no EMI do Ifes, será desenvolvido um Produto Educacional, no formato de História em Quadrinhos (HQ), com a finalidade de desenvolver uma articulação no processo comunicativo sobre os cursos de EMI do Ifes e as comunidades ao seu entorno, fortalecendo as potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural, em consonância com o termo do inciso IV do art. 6º, da lei n.º 11.892/2008, além de proporcionar uma educação de qualidade àqueles que historicamente vivem sobre a violência simbólica.

**Referências**

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. *In*: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio. **Escritos de Educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.

ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. São Paulo: La fonte, 2012.

GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do cárcere**. Vol.2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boi tempo, 2004.